



BARÃO DO RIO BRANCO

José Maria da Silva Paranhos Júnior, Barão do Rio Branco, (Rio de Janeiro, 20 de abril de 1845 — Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912) foi maçom, advogado, diplomata, geógrafo e historiador brasileiro.

Em 1862, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, porém transferiu-se no último ano para a Faculdade de Direito do Recife onde recebeu o grau de bacharel. Filho de outro ilustre maçom, Ir.º José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, Juca Paranhos, como era conhecido, é o patrono da diplomacia brasileira e uma das figuras mais importantes da história do Brasil.

**A.º.R.º.L.º.S.º. URIM & TUMIM - 4294 -
Rua: Augusta, nº 719 - São Paulo-SP**

“Depois de formar-se em Pernambuco e de volta ao Rio de Janeiro, Juca retomou o contato com os antigos amigos, e as intrigas recomeçaram imediatamente. Outro fato que desagradava à Corte era o de ele ter se juntado ao templo maçônico da capital, de considerável influência política. Sabe-se, também, que, naquela época, a maçonaria era condenada pela Igreja Católica e desagradava Dom Pedro II, o que seria outro motivo de fricção com o imperador naquela época.”

Foi Ministro das relações exteriores durante os mandatos dos presidentes Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca. Foi promotor público em Nova Friburgo e deputado por Mato Grosso na época do Império.

Foi iniciado na Maçonaria no dia 03 de Fevereiro de 1872 aos 27 anos na Loja Estrela do Norte no Rio de Janeiro.

SÃO PAULO – SETEMBRO 2017